



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE LONDRINA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ANA MARIA SILVA

EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE HOSTEL

Londrina

2016

ANA MARIA SILVA

EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE HOSTEL

Artigo apresentado ao curso de Administração do Instituto de Ensino Superior – INESUL como requisito para obtenção do diploma de Bacharel em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. André Bonfante

Londrina

2016

ANA MARIA SILVA

EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE HOSTEL

Artigo apresentado ao curso de Administração Instituto de Ensino Superior – INESUL como requisito para obtenção do diploma de Bacharel em Administração de Empresas.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Antonia Maria Gimenes

Prof. André Bofante

Prof. Sivirino Ferreira dos Santos

Londrina, 29 de novembro de 2016.

EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE HOSTEL

Santos, Sivirino Ferreira¹, Gimenes, Antônia Maria², Bonfante, André³, Silva, Ana Maria⁴

RESUMO

Este artigo apresenta as principais características do empreendedor e quais as ferramentas utilizadas para a identificação dos riscos e vantagens em empreender na área de hostels. Tendo como objetivo geral analisar as vantagens em abrir um empreendimento hoteleiro especificamente na modalidade de hostel, demonstrando a importância do empreendedor no mundo dos negócios, principalmente no ramo de hotelaria e os objetivos específicos deste artigo foram voltados para análise dos fatores relacionados no desempenho do empreendedor identificando as características do empreendedor e verificando as dimensões da concorrência. Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada uma metodologia de caráter descritivo, qualitativo com base em levantamentos bibliográficos em livros e sites com a temática "Hostel" e "empreendedorismo" destacando a visão geral do empreendedor, os planos de negócios, o planejamento de sistemas turísticos e a análise de swot, portanto através dos resultados obtidos com esta pesquisa foi possível concluir que o hostel é um excelente negócio para o empreendedor, pois trata-se de um empreendimento com baixo risco e de baixo investimento, não sendo necessárias grandes infraestruturas apresentando um retorno financeiro para o empreendedor.

Palavra-chave: empreendedorismo, hostel, planejamento.

ABSTRACT

This article presents the main characteristics of the entrepreneur, which are the tools used to identify the risks of implementing a hostel. This article demonstrates that a hostel is an excellent business for an entrepreneur, because it is possible to show that this is a low risk venture with low investment, not requiring large infrastructures, resulting in a considerable financial return. For the purpose of this study, bibliographical research on the theme "Hostel" and "entrepreneurship" was carried out, as well as an overview of how the entrepreneur perceives a new opportunity, allowing him to enter into a new segment of the market where his specific objectives were to: analyze the factors related to the performance of the entrepreneur, identify the characteristics of the entrepreneur, verify the size of the competition. The methodology of this study was descriptive, qualitative, using bibliographical surveys, books, and websites. Through bibliographic research it was possible to verify that the hostels present themselves as a great investment option, because they are characterized as a micro enterprise that address the needs of a broad public, without needing large applications in infrastructures and staff.

Key words: entrepreneurship, hostel, and investment.

²Graduada em Administração, Especialista em Gestão de Negócios, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – INESUL, ³Formado em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Pós Graduado em Administração Financeira, ⁴Acadêmica do Curso de Administração de Empresas – INESUL.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica tem como objetivo analisar, quais as vantagens em abrir um empreendimento hoteleiro, o artigo tende a mostrar, qual a importância do empreendedor nos presentes e nos futuros negócios, principalmente no ramo de hotelaria.

O tema abordará a importância da utilização das práticas do empreendedorismo, em como perceber e absorver as oportunidades de negócios, voltado para a modalidade de hostels, não só na criação, mas na localização, no plano de negócios, pesquisa de negócios e na divulgação.

O objetivo geral do presente artigo busca analisar e identificar pesquisas bibliográficas referentes à temática “Hostel” e “empreendedorismo”, bem como a visão geral de como o empreendedor percebe uma nova oportunidade, possibilitando a este inserir em um novo segmento do mercado, onde seus objetivos específicos foram: analisar os fatores relacionados no desempenho do empreendedor, identificar as características do empreendedor, verificar a dimensão da concorrência.

O tema foi escolhido, pois não há muitos estudos realizados na área de hostel, e é aí onde os empreendedores suprem esta falta, pois infelizmente não é muito comum ter hostels em certas regiões do Brasil. É através de pesquisas e estudos que vemos a realidade do negócio.

A metodologia do presente estudo foi de caráter descritivo, qualitativo e com levantamentos bibliográficos em livros e sites.

O trabalho em questão está dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

O QUE É HOSTEL

Hostelling International é a marca da rede mundial dos hostels, constitui a maior rede de hospedagem do mundo, surgiu através de uma filosofia de viagem onde envolve a descoberta de culturas e pessoas de todas as idades, onde oferece um turismo econômico.

O primeiro Hostel foi criado pelo alemão Richard Schirrmann em 26 de agosto de 1909, ele idealizou esta criação após ser surpreendido por uma longa tempestade, quando precisou se abrigar na estrada. Após três anos

deste incidente, inaugurou o primeiro hostel em um castelo na cidade de Altena, Alemanha, um monumento histórico restaurado e que contém funcionamento até hoje.

Após uma visita ao albergue na França em 1956, o casal Joaquim e Ione Trotta, trouxeram a ideia para o Brasil, que recebeu o nome de “Residência Ramos”, sua localização era no bairro de Ramos, no Rio de Janeiro, e permaneceu aberto de 1965 a 1973. Neste mesmo período estava em funcionamento dois hostels no estado de São Paulo e um em Campos do Jordão e um na Capital, onde todos foram fechados pelo governo militar, sob a argumentação de reunir jovens universitários.

Por muitos anos os hostels eram sinônimos de hospedagem barata e com poucos recursos. Através de estudos apontam que o mercado vem cada vez mais investindo nesta área disponibilizando acomodações privadas, acomodações para casal, abrangidas o campo com bares e restaurantes que segue o mesmo requisito de boa qualidade e excelente preço, o grande atrativo do hostel não é só o custo, mas o convívio com pessoas de diversas culturas e países.

Por falta de conhecimento, muitas pessoas confundem o albergue com o hostel, mas a principal característica do albergue é que ele é um meio de hospedagem sem fins lucrativos, os albergues são classificados como uma hospedaria para pessoas que requerem cuidados ou que estão em situação de carência.

O QUE É EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo significa empreender, ou seja, resolver um problema. É um termo muito usado no campo empresarial e muitas vezes estão incluídas com a criação de empresas ou produtos novos.

Empreender é também acrescentar valor, saber adaptar-se a oportunidades e transformá-las em um negócio vantajoso.

O conceito de empreendedorismo inicialmente foi usado primeiramente pelo economista Joseph Schumpeter, em 1950, é essencial para todas as empresas, pois através dele que as empresas buscam inovações principalmente em lançamentos de novos produtos.

Existe também o empreendedor nato, ou seja, aquele que já nasce com as características de um empreendedor de sucesso.

Segundo Chiavenato, (2007), na verdade, o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma ideia simples e mal estruturada em algo concreto e bem sucedido no mercado.

EMPREDEDORISMO NA AREA DE HOSTEL

Atualmente o que leva as pessoas quererem montar seu próprio negócio esta relacionado em cinco motivos elencados pela maioria das pessoas: necessidade, busca de bem-estar, não ter mais empregador, ascensão social, realização pessoal e busca por horários flexíveis, já que hoje em dia vivemos correndo contra o tempo.

Mas sabemos que quem tem o próprio negócio não significa que não terá horário e patrão. Seu chefe será seus clientes e isso significa vários dirigentes, quanto aos horários, a sua carga horária será realmente mais flexível, mas não constitui que ira trabalhar menos, pelo contrario poderá trabalhar muito mais para que o negócio de certo.

Não ter uma remuneração fixa pode ser ruim, pois pode passar uma sensação de instabilidade, mas também pode ser benéfico, porque a remuneração mensal poderá ser mais vantajosa. Se o empreendimento for bem planejado e tiver uma organização adaptada, seus ganhos podem ser bem maiores do que seriam se estivesse trabalhando como funcionário em alguma empresa. A concretização pessoal talvez seja a mais verdadeira dos motivos para empreender. Ao abrir seu próprio negócio, você se permite investir no que realmente gosta e acredita ser feliz trabalhando em algo que dá prazer. Mas o ato de empreender insinua alguns riscos, não existe algo totalmente seguro. É essencial gostar de encarar desafios e superar obstáculos.

Um dos pontos iniciais de qualquer empreendimento na área hoteleira é uma boa pesquisa de mercado, que vai responder às questões básicas sobre a

demanda por hospedagem, a oferta disponível na região, a localização mais apropriada. E com base nessa pesquisa de mercado, é necessário elaborar um Plano de Negócios.

O hostel é uma nova oportunidade de implementação para a região do norte do Paraná, pois este empreendimento tem como intuito atrair cada vez mais turistas tanto do Brasil quanto do exterior, dando assim oportunidade de empregos e experiência com pessoas de diversas nacionalidades.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EMPREENDEDORISMO

Temos como vantagens do empreendedorismo fazer o que gosta e trabalhar com o que se quer, pois quando fazemos aquilo que sentimos prazer em realizá-lo tudo flui com maior alcance. Já para alcançar sonhos e objetivos, devemos sonhar e pensar longe, pois nossas realizações são do tamanho de nossos sonhos. Ter autonomia para que assim decidirmos livremente o que é melhor não só no trabalho, mas também com a família, com sua escolha de vida. Poder transmitir valores, gerar emprego e renda, e aprender com os seus próprios erros, desta forma não estarão auxiliando só a si mesmo, mas estarão ajudando muitas outras famílias.

Uma das desvantagens está em que todas as responsabilidades estão direcionadas ao empreendedor, e o desenvolvimento do seu empreendimento dependem principalmente do seu trabalho, como administrador. A responsabilidade em pagar impostos traz uma incerteza financeira, pois é um compromisso muito importante que não sendo realizado acarretará em grandes problemas. Com tudo a ansiedade com o novo empreendimento, carrega junto o estresse porque são nessa hora que o peso da responsabilidade cai sobre si, muitas pessoas dependem do empreendedor, e para que tudo de certo e ande bem este deve estar ciente de tudo. Uma das maiores ansiedades do empreendedor é a incerteza do negócio, pois ninguém gosta de correr risco, e jogar para o alto tudo o que conquistou.

PLANO DE NEGÓCIO

De acordo com Dornelas (2005) o plano de negócio é um instrumento que dirige estruturar os principais entendimentos e alternativas para um

juízo correto de viabilidade do negócio desejado, proporcionando uma avaliação antes de colocar em prática a nova ideia, restringindo, as possibilidades de se desperdiçarem recursos em um negócio.

O principal objetivo do Plano de Negócios é orientar o empreendedor na tomada de decisões estratégicas antes de iniciar o seu negócio, com a finalidade de diminuir os fatores de risco que todos correm. Permitirá também avaliar a viabilidade da implantação da sua ideia. É um documento escrito que tem o objetivo de estruturar as fundamentais ideias e opções que o empreendedor precisará avaliar para definir quanto á viabilidade da empresa a ser criada.

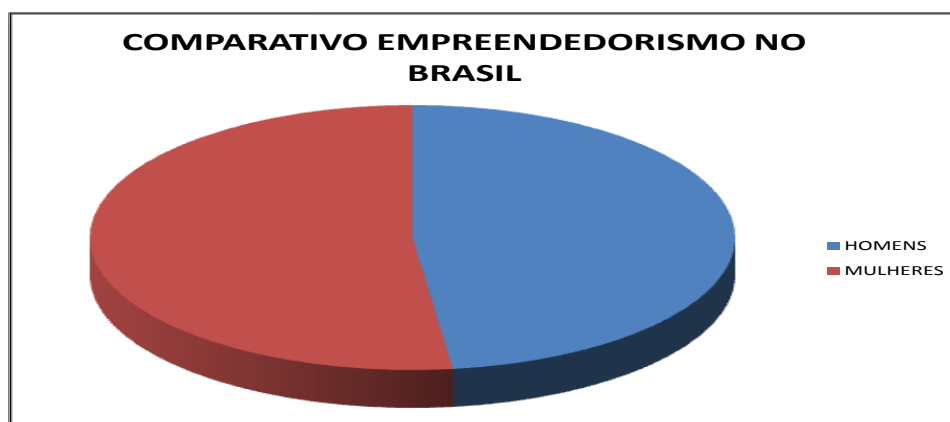
O plano de negócio constitui um instrumento de grande utilidade, pois ele auxilia e reduz ao máximo a possibilidade de fracasso do empreendimento, promovendo o acesso a outras pessoas que poderão apoiar-lo neste novo empreendimento de negócio como investidores ou futuro sócios, contadores e bancos, ele permite maior acesso às fontes de informações para buscar dados necessários para uma elaboração dos estudos de negócio como estatísticas setoriais do ramo em que irá atuar e isso estimula o empreendedor a ver sua ideia evoluindo.

Para potenciais sócios que aparecerem entusiasmo com a ideia do empreendimento. Para os possíveis investidores de riscos ou agências de financiamento que podem colocar parte do capital para a aquisição inicial, caso isto aconteça o empreendedor tem de provar que não é apenas uma intenção bem inspirada e sim uma proposta fundamental. É essencial para o contador ou o advogado especializado em direito comercial que auxiliará o empreendedor na abertura do empreendimento. O Plano de Negócio facilita a elaboração do contrato social, como cláusula específica para a empresa, especialmente para distribuir os cargos dos sócios, direitos e obrigações.

O que se espera de um plano de negócios é que sintetize e explore as potencialidades de seu negócio, bem como os riscos inerentes ao mesmo, além disso, que seja uma ferramenta para o empreendedor mostrar suas ideias aos leitores do plano de negócios e principalmente que mostre a viabilidade e a probabilidade de sucesso em seu mercado. O plano de negócios é uma ferramenta de planejamento que trata essencialmente de pessoas, oportunidades, contexto, mercado, riscos e retornos. (DORNELAS, 2001).

EMPREENDE MAIS NO BRASIL

Neste estudo foi apresentada uma diferença significativa de 52% de novos empreendedores femininos em relação à taxa 48 % de empreendedores masculinos, essas mulheres têm a idade entre 25 ate 44 anos, uma análise divulgada pelo SEBRAE por meio da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor.



Há vários fatores que leva as mulheres se tornarem empreendedoras, o que é motivado ao contrario dos homens pela independência financeira e porque procura exercer uma função que traga satisfação pessoal algo de novo para seu mundo. Elas têm a capacidade de realizar varias coisas ao mesmo tempo, outra característica é que as mulheres entram no mercado mais velho e se ariscam menos agressivamente, agem com cautela, porque carregam a responsabilidade junto com a família. E isso atrai cada vez mais mulheres a entrarem no mundo dos negócios.

Como exemplo feminino na área hoteleira é a senhora Chieko Aoki que há 60 anos no Brasil, é mais conhecida como a Dama da hotelaria, ela fundou uma das maiores redes de hotelaria, a rede Blue Tree, com 23 hotéis com mais de quatro mil apartamentos, em 2013 foi eleita à segunda mulher de negócios mais importante do Brasil, realizada pela revista Forbes.

Sua trajetória não foi fácil, ela possui uma vasta experiência dos EUA, Ásia e Brasil, sempre atenta aos pequenos detalhes, buscando sempre perfeição. Afirma que o estudo é necessário, mais o que o primordial é ter

muita força de vontade, e que assim que começou a empreender não parou mais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Atualmente o planejamento estratégico é muito conhecido e ao longo dos anos como uma importante ferramenta que vem sendo utilizado pelas organizações que têm uma visão de crescimento e expansão no curto e longo prazo. Os fatores que deram origem ao planejamento foram à tomada de decisões sobre orçamento de capital, e decisões sobre orçamento financeiro anual.

Uma das motivações para a realização do planejamento estratégico foi à decisão sobre novos empreendimentos, ou seja, muito antes de começar a operar já se sabe quais as necessidades principais, para iniciar a nova empresa.

No final dos anos 60, o conceito de planejamento em longo prazo começou lentamente a evoluir para planejamento estratégico. A partir deste tempo se iniciou então, a concretizar o conceito de planejamento estratégico, no qual o planejamento é considerado o estabelecimento de estratégias para uma hábil disposição de recursos e dirigidas para alcançar objetivos específicos em longo prazo.

A definição de planejamento é de um futuro desejado e de todas as providências necessárias para a sua concretização.

Já planejar é pré-determinar um andamento de ação para o futuro, é um conjunto de determinações interdependentes e processo contínuo que dispor-se produzir um estado futuro almejado, que somente acontecerá se determinadas atos forem executadas.

O planejamento é a visão do futuro próximo ou distante que colabora para que os trabalhos sejam bem realizados e os objetivos sejam mais facilmente alcançados, por pessoas ou organizações. Ordenar as ações e dar preferência a elas permite mapear dificuldades ou empecilhos e, assim escolher previamente caminhos alternativos.

PLANEJAMENTO DE SISTEMAS TURISTICOS

A principal finalidade do planejamento é determinar as decisões capitais que pronunciam as políticas turísticas de um estado, região ou organização, ou seja, estabelecer as diretrizes que orientarão as decisões para o desenvolvimento do turismo, o tipo de turismo que se quer originar, os mercados que serão abordados, a maneira que se deseja ter nesses mercados, as metas a alcançar.

O planejamento fornece o suporte para as atividades em prol do crescimento do turismo. Além disso, deve transformar recursos naturais em recursos turísticos, classificando o território e melhorando as infraestruturas, equipamentos, serviços, promoções e preservação do ambiente. É algo sistemático e dinâmico. O macro ambiente deve ser permanentemente monitorado, de forma que o sistema turístico tenha sempre uma visão atualizada do que se passa.

Buscar a elevação da qualidade da oferta turística, em sua forma mais abrangente, classificando ações, recursos e instrumentos técnicos, de forma a instigar as áreas receptoras a atender às necessidades e desejos do consumo de lazer.

ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT é um sistema bem simples de análise que visa verificar a posição estratégica de um empreendimento em seu ramo de desempenho, pode ser utilizada para fazer qualquer tipo de análise de cenário ou ambiente, não importando se já, uma empresa de grande ou pequeno porte.

Segundo as Ameaças são fatores externos que podem influenciar negativamente o desenvolvimento da empresa onde as mesmas devem ser tratadas com prudência, neste sentido podemos citar: os fenômenos naturais como inundações, terremotos, geadas, as taxas de juros elevadas, e a ausência de financiamentos.

Em contrapartida as Oportunidades são fatores que podem influenciar de forma positiva no desenvolvimento da empresa, através de análises e de um bom planejamento pode se prever o acontecimento de alguns fatores podendo assim elevar ao máximo o aproveitamento pela empresa. Um dos fatores

oportunos para a implementação de hostels é a localização privilegiada, a criação de uma boa web site de fácil navegação abordando seus tópicos nos principais idiomas como inglês e espanhol e a proximidade de aeroportos como, por exemplo, na cidade de Londrina o aeroporto Governador José Richa.

Na análise de Swot as forças são constantemente relacionadas às vantagens que a implementação do novo negócio tem sobre seus concorrentes, no caso dos hostels a delegação de autoridade para cada setor do estabelecimento se torna muito mais fácil, viável e dinâmica em comparação aos hotéis onde as funções podem ser expostas em quadros de avisos para os colaboradores, a baixa rotatividade e bom relacionamento interno entre os colaboradores contribuem para o desenvolvimento das tarefas.

Anualmente podem ser realizadas reuniões para avaliar o desempenho da empresa, juntamente com treinamento para os funcionários facilitando a organização e o planejamento para o próximo ano, os colaboradores podem ter seu desempenho avaliado por meio de plano de cargos e salários.

Na baixa estação pode se investir em pacotes para melhor idade, luas de mel, programação para o final do ano, fidelização de clientes no qual a partir da segunda vez que este se hospeda no hostel, o cliente tem direito a brindes e o direcionamento de toda publicidade pode ser feito através de redes sociais agencias de turismo e etc.

As fraquezas são os fatores que podem influenciar de modo negativo o desenvolvimento na implementação de um novo negócio, no caso dos hostels podemos citar como exemplos a inexperiência dos funcionários no atendimento à estrangeiros, a falta do conhecimento sobre a existência do hostel na cidade podendo ser devida a falta de publicidade ou pela falta de divulgação do conceito pois se trata de uma nova modalidade de hospedaria na cidade, a dificuldade para capacitação adequada dos funcionários na região, e problemas com a infraestrutura local.

RISCOS QUE O EMPREENDEDOR CORRE NA ABERTURA DE NEGÓCIOS

O empreendedor corre risco de perda de capital próprio, pois com a taxa de juros alta, é muito arriscado optar por empréstimos para iniciar a empresa, risco de abandonar o salário fixo, já que o salário é uma garantia que se tem no

fim do mês, risco de ter que confiar em seus funcionários, já que todo o funcionamento do negócio irá exigir muito inicialmente para que o negócio prossiga bem.

Existem outros fatores que devem ser analisados a insegurança, a complexidade, as ameaças e as ações alternativas.

A insegurança muitas vezes, carece da falta de informações que também pode ser atribuída a outras causas, como excesso de dados, informações de veracidade duvidosa, fontes sem competência, dados contraditórios. Quanto maior a incerteza, maior é a chance de algo imprevisto acontecer, já a complexidade é a abundância de variáveis que influenciam a atividade. A ameaça é quando assumimos algum tipo de risco.

As ações alternativas são o último elemento relevante da análise de risco é a ação alternativa, ou seja, o que se faz para eliminar o risco. Quanto mais formas de diminuir ou extinguir os impactos, a probabilidade, a insegurança, a complexidade e o número de ameaças, menor o risco.

Qualquer empreendimento não é 100% certeza que irá ser um sucesso de imediato, o empreendedor nem sempre assume os riscos, ele sabe avaliar os pros e contras, e mesmo que ele assuma o risco ele irá fazer o máximo para amenizar a situação.

Um exemplo de empreendedor que não obteve sucesso foi publicado na página de economia do site UOL é o caso do senhor Edmilson Amorim atualmente proprietário da empresa Brasil Uniformes, segundo o mesmo o motivo da falência de sua antiga empresa de confecção ocorreu devido a falta de planejamento, recorrentes empréstimos e falta de um público alvo para sua empresa, onde teve que fechar as portas de seu empreendimento com prejuízo de 150 mil reais. Porém Amorim não desistiu em 2005 reabriu a confecção com o nome de Brasil Uniformes e aproveitando dos conhecimentos adquiridos com a falência da confecção e buscando um nicho específico no mercado hoje sua empresa tem apresentado um bom desenvolvimento.

DIFERENÇAS ENTRE HOSTEL, HOTEL, POUSADA E HOTEL FAZENDA

Os hostels apresentam um padrão mais baixo e valores mais acessíveis comparados às demais categorias. A principal característica é a disponibilidade

de quartos compartilhados (de três a nove camas, ou até mais), a maioria com banheiro também compartilhado no corredor, grande parte dos estabelecimentos oferecem o café da manhã, e disponibilizam a cozinha para que o próprio hospede prepare sua refeição. Podem oferecer quartos para uma ou duas pessoas, podendo ter nessas acomodações um banheiro adicional, esta configuração apresenta um custo mais elevado em comparação com os quartos compartilhados, porém a maioria de suas instalações é destinada ao uso comum por todos os hóspedes, este meio de hospedagem não tem uma classificação própria no Sistema Nacional de Classificação do Ministério do Turismo.

O hotel é a forma mais conhecida de hospedagem apresentando uma vasta gama de serviços, como academias, saunas, restaurantes e serviços de quarto completos, são estabelecimentos que dispõem de pelo menos dez quartos e em sua maioria para uma ou duas pessoas. Tendo como características quartos individualizados, portando em hotéis a interação entre os hospedes ocorre somente nas áreas públicas do hotel, como salões, piscinas e restaurantes.

As pousadas são classificadas como ambientes menores em números de quartos comparados com os hotéis, caracterizadas por possuir acomodações individualizadas proporcionando maior tranquilidade e ambientes familiares, muitos possuem chalés, bangalôs e quiosques e espaços ao ar livre.

Por fim os hotéis fazenda têm como uma de suas características a localização em ambientes rurais, suas atividades são voltadas ao agronegócio, somada a hotelaria, oferecendo aos seus hospedes variadas categorias de entretenimento no campo, como por exemplo, cavalgadas, tirolesas, convivência com animais e turismo ecológico.

O MERCADO DOS HOSTEIS, VANTAGENS E FRANQUIAS EXISTENTES NO BRASIL

Os hostels esta cada vez mais, dominando o mercado de hospedagem, pois ele oferece o que os jovens querem, bom preço, oportunidade de conhecer outras pessoas, e iniciativa de desfrutar novos lugares, o que para a economia é muito bom. As pessoas não esperam mais um ano juntando as

economias, para viajar, pois o hostel oferece uma excelente hospedagem com um ótimo preço, e por isso as pessoas começaram a viajar mais.

No Brasil, o número de hostels registrados na Hostelworld cresceu 533% nos últimos cinco anos, já são mais de 750 os hostels brasileiros que podem ser reservados através deste site.

O hostel oferece muitas vantagens para o empreendedor, pois esse mercado atrai estudantes, turistas internacionais, um público de pessoas com uma boa formação e nível de cultura, o valor das diárias varia de R\$ 25,00 a R\$ 60,00, o que comprado com hotéis é muito mais barato, em questão custos, os investimentos são poucos, não exige muita infraestrutura, com mudanças e reformas, bastam oferecer um ambiente acolhedor, limpo e familiar.

A estrutura do hostel deve conter um hall de entrada com recepção, uma sala de TV, alguns hostels oferecem sala de jogos, sala com computadores. Tem que ter uma cozinha equipada, para que os hóspedes podem preparar as refeições.

É pouco o quadro de funcionários, mas tem que ter ao menos recepcionista, camareira e faxineira, já a parte da gerencia pode ser os proprietários do estabelecimento. O hostel tem que oferecer um ambiente seguro, por isso é extremamente importante conter um sistema de seguranças com câmeras e alarmes.

De acordo com o site da Che Lagarto esse tipo de estabelecimento é divulgado através, de sites de turismo, agências de turismo, site próprio do hostel. Este ramo esta crescendo tanto no Brasil, que já tem uma franquia de hostels, a Che Lagarto, é uma franquia que esta no mercado há dezoito anos, uma empresa internacional, e estão presente em cinco países Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai.

No Brasil esta localizada em dezesseis cidades e uma ilha; Ilha Grande, Rio de Janeiro, Natal, Fortaleza, Porto de Galinhas, Salvador, Itacaré, Morro de São Paulo, Búzios, Bonito, Curitiba, São Paulo, Paraty, Florianópolis, Marezias e Foz do Iguaçu, João Pessoa. O site da franquia fornece algumas informações, como o valor da taxa de Franquia é de R\$30.000,00 a R\$ 50.000,00, o faturamento médio R\$ 84.500,00, o seu prazo médio de retorno é em cerca de 20 a 36 meses, sua capital de giro R\$ 30.000,00 o prazo de

contrato é de 60 meses, todas as informações foram obtidas pelo site da Franquia.

CONCLUSÃO

Este artigo teve o objetivo investigar as vantagens e desvantagens em realizar um empreendimento na área hoteleira especificamente com a modalidade de hostels. Através deste artigo foi possível constatar que os hostels se apresentam como uma ótima opção de investimento, pois se caracteriza como um micro empreendimento que aborda um público amplo não precisando de grandes investimentos em infraestruturas e quadro de funcionários. Por tanto é possível observar o baixo risco para o capital do empreendedor e a possibilidade de ser inserido não apenas em cidades turísticas, podendo abordar outras regiões como, por exemplo, polos universitários e indústrias ou próximos a aeroportos de grande fluxo.

Entre os riscos do negócio, esta entre eles a baixa temporada para as regiões litorâneas, e também para as regiões com grandes eventos, como por exemplo: rock in rio no Rio de Janeiro - RJ, festa Oktoberfest, Blumenal – SC, entre outros. Este ramo esta cada vez mais crescendo no Brasil, e observando essa evolução à empresa esta com vários estabelecimentos abertos através da franquia Che Lagarto, isto mostra que o hostel é lucrativo.

O presente artigo identificou que os empreendedores, são muito importantes nos novos e existentes negócios, eles conseguem identificar as oportunidades e as ameaças, o que muitas vezes levam a empresa ao sucesso. Finalmente conclui - se que os Hostels são uma excelente opção para empreendedores que desejam ingressar no ramo da hotelaria.

Caracterizado por ser um empreendimento com baixos investimentos e lucros significativos, constituindo uma modalidade vantajosa para varias regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 10ª Edição São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

SENAC/DN. Pousada: como montar e administrar. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.

Hostel La Buena Vida. <<http://www.hostallabuenavida.com/>>. Acesso em: 15 OUT. 2016.

BEE. W HOSTEL E BAR. Hostel sustentável em São Paulo: <<http://www.beewtravel.com.br/site/>>. Acesso em: 19 OUT. 2016.

Hostel Che Lagarto. <<https://www.chelagarto.com/>> Acesso em: 02 NOV. 2016